

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.666 de 05.05.2006 Programa de Pós-Graduação em Genética, Biodiversidade e Conservação – PPGGBC			PLANO DE CURSO	
CÓDIGO	CURSO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO		
MGBC063	Mestrado em Genética, Biodiversidade e Conservação	Métodos Estatísticos Não Paramétricos	Estatística Aplicada		
C.H.SEMESTRAL	PROFESSOR	C.CRÉDITO	ANO	PERÍODO LETIVO	
45h	Carlos Henrique Malhado	3		2	
EMENTA					
Revisão Básica de Estatística, Pressuposto das análises paramétricas, Transformação de Dados e Testes Não Paramétricos					
OBJETIVO GERAL					
Fornecer aos discentes os fundamentos e aplicações dos testes não paramétricos, auxiliando o mestrando no processo de avaliação e análise de dados biológicos					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
I UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão Básica de estatística • Teste de Levene, Teste de Shapiro-Wilks, Teste de Kolmogorov-Sminorv • Transformação dos Dados 					
II UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização e aplicação da correlação Linear de Spearman • Utilização e aplicação do teste de Friedman • Utilização e aplicação do teste de Wilcoxon 					
III UNIDADE					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilização e aplicação do teste de Qui-quadrado • Utilização e aplicação do teste de Mann-Whitney • Utilização e aplicação do teste de Kruskal-Wallis 					
PROCEDIMENTO					
Aulas expositivas, seminários, discussão de trabalhos científicos.					
AVALIAÇÃO					
Prova escrita, avaliação da participação na realização dos trabalhos e dos seminários					
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA					
UNIDADE	PERÍODO	Nº DE AULAS			
I	Definido por semestre	15			
II	Definido por semestre	15			
III	Definido por semestre	15			
BIBLIOGRAFIA					
<p>CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. Bioestatística: Princípios e Aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>FONSECA, J. S. da, MARTINS, G. A., TOLEDO, G. L. Estatística Aplicada. 2ª ad. São Paulo: Editora Atlas. 1985. 267p.</p> <p>JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre, ARTMED, 1999. 328p</p> <p>HECTOR, G.A. Bioestatística Teórica e Computacional. Ed. Guanabara. 2001.</p>					

MARTINS, G.A.; DONAIRE, D.. Princípios de Estatística. São Paulo: Editora Atlas.1990.255p.
MORETTIN, L. G. Estatística Básica.v.1. 7ª ed.São Paulo: Makron Books.1999. 210p.
PIMENTEL GOMES, F. P. A estatística moderna na pesquisa agropecuária. Piracicaba: POTAFOS, 1987. 160p.
TOLEDO,G.L., OVALLE, I. I.**Estatística Básica**. 12ª ed. São Paulo: Editora Atlas..1995. 459p.
SAMPAIO, I.B.M. **Estatística aplicada à experimentação animal**. 2ª ed. Belo Horizonte: Fundação de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia, 2002. 265p.
SIEGEL, Sidney. Estatística Não-paramétrica Para as Ciências do Comportamento. São Paulo: McGraw-Hill, 1975.
UNDERWOOD, A.J. 1997. **Experiments in ecology: Their logical design and interpretation using analysis of variance**. Cambridge University Press. Cambridge 504p.
VIEIRA, S. **Bioestatística Tópicos Avançados** Rio de Janeiro: Editora Campis Toda. 209 p. 2003.
ZAR, J. 1996. **Biostatistical analysis**. Ed. Prentice Hall. USA.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, C. D., REGAZZI, A. J. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa, MG: UFV, 1994. 390 p.
CRUZ, C. D., REGAZZI, A. J., CARNEIRO, P.C.S Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa, MG: UFV, 1994. 390 p.
PIMENTEL GOMES, F.; GARCIA, C.H.; Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais. Piracicaba – FEALQ, 2002.

RECURSOS MULTIMÍDIA

Softwares: SAS, GENES, PAST, R